



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
3º QUADRIMESTRE DE 2025
AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
REALIZADA EM 27/02/2026

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao 3º Quadrimestre de 2025, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios bimestrais e quadrimestrais publicados no site da prefeitura, bem como na Imprensa Oficial do Município e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita, da despesa, do resultado primário, do resultado nominal (Dívida pública consolidada), dos restos a pagar e dos percentuais de despesa com pessoal e aplicação em ensino, FUNDEB e saúde.

Thomás Antonio Capelleto de Oliveira
Prefeito Municipal

Katia Cecília Baptistella
Secretária Municipal de Finanças

Carla Cristiane Divino Silva
Contador



1. RECEITA

Do total das receitas previstas para o Exercício de 2025 no montante de R\$ 790.540.000,00 (setecentos e noventa milhões, quinhentos e quarenta mil reais), R\$ 866.459.587,33 (oitocentos e sessenta e seis milhões, quatrocentos e cinquenta e nove mil, quinhentos e oitenta e sete reais e trinta e três centavos) foram arrecadados no até o final do 3º Quadrimestre.

No quadro abaixo é possível visualizar o desempenho de cada uma das receitas até o 3º quadrimestre de 2025:

DESCRIÇÃO	3º QUADRIMESTRE 2025		
	META	EXECUÇÃO	VARIAÇÃO
RECEITAS CORRENTES	754.312.500,00	831.302.488,66	76.989.988,66
Receita Tributária	260.253.500,00	258.867.265,66	(1.386.234,34)
Receita de Contribuições	6.409.000,00	6.308.245,04	(100.754,96)
Receita Patrimonial	12.440.825,00	18.572.438,59	6.131.613,59
Receita Agropecuária	-	-	-
Receitas Industriais	-	-	-
Receita de Serviços	327.800,00	288.310,53	(39.489,47)
Transferências Correntes	462.502.960,00	485.656.959,50	23.153.999,50
Outras Receitas Correntes	12.378.415,00	61.609.269,34	49.230.854,34
RECEITAS DE CAPITAL	36.227.500,00	35.157.098,67	(1.070.401,33)
Operações de Crédito	36.000.000,00	24.615.173,20	(11.384.826,80)
Alienação de Bens	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-
Transferências de Capital	227.500,00	10.541.925,47	10.314.425,47
Outras Receitas de Capital	-	-	-
TOTAL	790.540.000,00	866.459.587,33	75.919.587,33

O desempenho das receitas de capital foi impulsionado pelo recebimento de Transferências de Capital não previstas.

Em comparação com o exercício de 2024, a arrecadação ficou 9,22% acima do arrecadado no mesmo período.

Cabe salientar que nos primeiros meses do ano ocorre a maior parte da arrecadação, sendo necessária cautela nesse momento no planejamento de fluxo de caixa, considerando que as despesas não ocorrem da mesma forma que a receita. A tendência é que as despesas se mantenham constantes ou, em alguns casos, crescentes durante o ano.



2. DESPESA

Em valores acumulados, enquanto a receita total atingiu R\$ 866.459.587,33 (oitocentos e sessenta e seis milhões, quatrocentos e cinquenta e nove mil, quinhentos e oitenta e sete reais e trinta e três centavos), a despesa realizada atingiu R\$ 833.753.209,75 (oitocentos e trinta e três milhões, setecentos e cinquenta e três mil, duzentos e nove reais e setenta e cinco centavos). Referente a esses valores, R\$ 797.645.463,89 (setecentos e noventa e sete milhões, seiscentos quarenta e cinco mil, quatrocentos e sessenta e três reais e oitenta e nove centavos) são despesas empenhadas com recursos do exercício de 2025 e R\$ 36.107.745,86 (trinta e seis milhões, cento e sete mil, setecentos e quarenta e cinco reais e oitenta e seis reais), despesas empenhadas utilizando recursos livres de exercícios anteriores.

Embora os empenhos do quadrimestre tenham excedido a arrecadação no mesmo o excedente atual não causa desequilíbrio de maneira a impactar negativamente as metas.

No quadro abaixo pode ser verificado o comportamento das despesas em relação a meta.

Lembrando que os dados são consolidados (Câmara + Prefeitura):

DESCRIÇÃO	3º QUADRIMESTRE 2025		
	META	EXECUÇÃO	VARIAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	727.016.100,00	761.649.553,14	34.633.453,14
Pessoal e Encargos	337.499.684,33	363.556.240,66	26.056.556,33
Juros e Encargos	24.500.110,00	23.170.499,21	(1.329.610,79)
Outras Despesas Correntes	365.016.305,67	374.922.813,27	9.906.507,60
DESPESAS DE CAPITAL	61.633.900,00	72.103.656,61	10.469.756,61
Investimentos	44.383.590,00	53.793.222,24	9.409.632,24
Inversões Financeiras	200,00	-	(200,00)
Amortização da Dívida	17.250.110,00	18.310.434,37	1.060.324,37
Reserva de Contingência	1.890.000,00	-	(1.890.000,00)
TOTAL	790.540.000,00	833.753.209,75	43.213.209,75

Conforme se observado no quadro acima, em Janeiro são confeccionados vários empenhos globais (contratos em seus valores exatos) e estimativos do ano (água, energia, telefone...).

Os juros e amortização pagos pelo município decorrem de empréstimos realizados junto à Desenvolve (pavimentações), Banco do Brasil (máquinas, equipamentos, veículos, softwares e capacitação de servidores) e Caixa Econômica Federal (Finisa).



3. RESULTADO PRIMÁRIO

O Resultado Primário, principal indicador de solvência fiscal do setor público, tem por finalidade demonstrar a capacidade de o Município honrar o pagamento de sua dívida utilizando suas receitas próprias.

Nesse cálculo, são consideradas apenas as chamadas receitas e despesas primárias, que não incluem, pelo lado das receitas, as financeiras, operações de crédito e alienação de bens, e do lado da despesa, a concessão de empréstimos e o pagamento do serviço da dívida (juros, encargos e amortizações).

No período de Janeiro a Dezembro de 2025 o resultado primário foi de R\$ 25.595.319,57 (vinte e cinco milhões, quinhentos e noventa e cinco mil, trezentos e dezenove reais e cinquenta e sete centavos).

O resultado observado deveu-se, principalmente, ao comportamento positivo das receitas primárias - representadas pela receita orçamentária, excluídas as aplicações financeiras, deduções para o FUNDEB, operações de crédito e amortização de empréstimos.

O valor verificado foi superior as despesas primárias representadas pelas despesas totais do Município, expurgados o pagamento da dívida e as concessões de empréstimos.

O resultado primário tem a função de alertar a administração nos cuidados com as despesas do exercício, visando o equilíbrio orçamentário.



4. ANÁLISE DA DÍVIDA PÚBLICA – RESULTADO NOMINAL (ABAIXO DA LINHA)

O Resultado Nominal consiste na verificação da variação do saldo do endividamento no período.

Identifica o valor do resultado nominal, sem o efeito dos valores do RPPS, apurado do exercício anterior e até o final do bimestre de referência pelo conceito “abaixo da linha”. O resultado nominal corresponde à variação da dívida consolidada líquida em dado período. Assim, um resultado nominal positivo indica que houve uma diminuição da dívida consolidada líquida, já um resultado negativo indica que houve aumento.

A dívida pública consolidada apresentou saldo ao final do exercício de 2025, de R\$ 242.381.694,16 (duzentos e quarenta e dois milhões, trezentos e oitenta e um mil, seiscentos e noventa e quatro reais e dezesseis centavos), referente a Operações de Crédito a Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e Desenvolve SP, além do Reparcèlement com o Instituto Nacional de Serviço Social – INSS.

Comparando-se o saldo da dívida pública consolidada com aquele obtido ao final do ano de 2024 no valor de R\$ 210.378.105,15 (duzentos e dez milhões, trezentos e setenta e oito mil, cento e cinco reais e quinze centavos), verifica-se que houve **acrécimo** na ordem de 15,22% (R\$ 32.003.589,01 – trinta e dois milhões, três mil, quinhentos e oitenta e nove reais e um centavo) que refere-se ao reconhecimento de uma nova operação de crédito no valor de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais).

Com relação à Dívida Consolidada Líquida – DCL, cujo comprometimento em relação à Receita Corrente Líquida – RCL não deve ultrapassar o limite de 1,20, observa-se que, no final do quadrimestre em análise, a Administração Municipal está cumprindo esse limite da Lei de Responsabilidade Fiscal.



5. RESTOS A PAGAR

Ao final do exercício de 2024, o Município (Câmara + Prefeitura), iniciou com um saldo de Restos a Pagar para 2025, no montante de R\$ 83.425.615,68 (oitenta e três milhões, quatrocentos e vinte e cinco mil, seiscentos e quinze reais e sessenta e oito centavos).

Ao final do exercício de 2025, foram realizados pagamentos no montante de R\$ 75.296.303,02 (setenta e cinco milhões, duzentos e noventa e seis mil, trezentos e três reais e dois centavos), e cancelamentos na ordem de R\$ 5.939.969,92 (cinco milhões, novecentos e trinta e nove mil, novecentos e sessenta e nove reais e noventa e dois centavos), resultando em um saldo de R\$ 2.189.342,74 (dois milhões, cento e oitenta e nove mil, trezentos e quarenta e dois reais e setenta e quatro centavos).

6. DESPESAS COM PESSOAL

Ao final do exercício de 2025, a Prefeitura apresentou um percentual de 40,78% gastos em despesa com pessoal, enquanto a Câmara Municipal aplicou 1,95%, sinalizando que ambos os órgãos estão abaixo do limite de alerta prudencial e de alerta, respectivamente, 57% e 54%.

Importante ressaltar que dos 100% da Receita Corrente Líquida do Município, a Prefeitura aplicou 40,78% com pessoal e o restante com outras despesas que envolvam o Município.

7. GASTOS COM SAÚDE

Os gastos com saúde atingiram o montante de R\$ 129.412.590,18 (cento e vinte e nove milhões, quatrocentos e doze mil, quinhentos e noventa reais e dezoito centavos), o que corresponde a 22,39% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto, o **cumprimento** do mínimo de 15% estabelecido na Emenda Constitucional nº 29/2000 até o 2º Quadrimestre de 2025.

Importante ressaltar dois pontos: essa aplicação em Saúde é realizada com recursos próprios, e a apuração final de aplicação é ao final do exercício.



8. GASTOS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO (MDE)

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino até final do exercício de 2025, totalizaram R\$ 179.540.809,28 (cento e setenta e nove milhões, quinhentos e quarenta mil, oitocentos e nove reais e vinte e oito centavos), o que corresponde a 31,07% da Receita de Impostos e Transferências.

Observa-se, nesse caso, que o Município **atendeu** o limite mínimo de 25% estabelecido pela Constituição Federal até o término do exercício de 2025, mas utilizando a mesma sistemática de aplicação em Saúde, o valor deverá ser apurado ao final do exercício..

9. APLICAÇÃO FUNDEB

Com relação ao FUNDEB, cabe ainda destacar que, de acordo a Lei nº 14.276/2021, que alterou o art. 22 da Lei Federal 11.494/2007, uma parcela não inferior a 70% desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município aplicou, até o final de 2025, o montante de R\$ 107.281.496,76 (cento e sete milhões, duzentos e oitenta e um mil, quatrocentos e noventa e seis reais e setenta e seis centavos), o que corresponde a 87,34% dos recursos do referido fundo, atendendo o dispositivo legal supracitado.

Referente à parcela de até 30% a ser aplicada em outras despesas, o Município aplicou 12,66%, ou seja, R\$ 15.545.584,31 (quinze milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil, quinhentos e oitenta e quatro reais e trinta e um centavos).



COMENTÁRIO FINAL

As receitas foram arrecadadas dentro do esperado para o quadrimestre, devendo ser feito o acompanhamento ao longo do exercício.

Em relação as despesas, há de se observar os empenhos globais e estimativos.

Os resultados apresentados permitem concluir que o Resultado Primário foi positivo.

A Dívida Consolidada Líquida como proporção da Receita Corrente Líquida – encontram-se dentro do limite legal de 120%.

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE), até o encerramento do exercício de 2025, totalizaram R\$ 179.540.809,28 (cento e setenta e nove milhões, quinhentos e quarenta mil, oitocentos e nove reais e vinte e oito centavos), correspondendo a 31,07% da Receita de Impostos e Transferências. Já os gastos com o FUNDEB atingiram 87,34% destinados aos profissionais do magistério e 12,66% às demais despesas.

Os gastos com saúde somaram R\$ 129.412.590,18 (cento e vinte e nove milhões, quatrocentos e doze mil, quinhentos e noventa reais e dezoito centavos), equivalentes a 22,39% da Receita Líquida de Impostos e Transferências.

Dessa forma, verifica-se o cumprimento das metas fiscais estabelecidas, bem como a observância dos requisitos previstos na Lei de Responsabilidade Fiscal.